

Abordagem multidisciplinar no atendimento de pacientes em parada cardiorrespiratória

Multidisciplinary approach to the care of patients with cardiorespiratory arrest

Abordaje multidisciplinar de la atención del paciente con parada cardiorrespiratoria

DOI: 10.5281/zenodo.13254450

Recebido: 30 jun 2024
Aprovado: 01 ago 2024

Bianca Thaís Silva do Nascimento

Enfermeira Pós-graduanda em Obstetrícia

Instituição de formação: Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional – CEFAPP

Endereço: Caruaru – Pernambuco, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-8213-7761>

E-mail: biancathais2009@gmail.com

José Joiceilson Cruz de Assis

Médico especialista em Urgência e Emergência Pediátrica e Neonatal

Instituição de formação: Instituto Brasileiro de Ciências Médicas - IBCMED

Endereço: São Paulo, São Paulo, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-3405-7422>

E-mail: jocecruzassis@gmail.com

Marcos Henrique Nunes da Silva

Médico

Instituição de formação: Centro Universitário Atenas (UNIATENAS) - Passos

Endereço: Passos, Minas Gerais, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-2513-7858>

E-mail: marcoshenriquen@hotmail.com

José Eduardo Silva Torres

Enfermeiro

Instituição de formação: Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES

Endereço: Caruaru – Pernambuco, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0007-1256-083X>

E-mail: joseedustr@gmail.com

Evely Juliene Araujo Pontes

Enfermeira, Pós-graduanda em Urgência, Emergência e UTI

Instituição de formação: Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional – CEFAPP

Endereço: Caruaru – Pernambuco, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0008-8012-3137>

E-mail: evelypontes1919@gmail.com

Laís Batista Brito de Assis

Enfermeira, Pós-graduanda em Urgência, Emergência e UTI

Instituição de formação: Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional – CEFAPP

Endereço: Caruaru – Pernambuco, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0008-8012-3137>

E-mail: laisepaulo25@gmail.com

Kamilla Queiroz Teixeira

Fisioterapeuta, Pós-graduanda em Psicomotricidade

Instituição de formação: Faculdade do Grupo UNIASSELVI - FAMESUL

Endereço: Rio do Sul – Santa Catarina, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0003-5732-9245>

E-mail: kamillaqueiroz13@gmail.com

Maria Eduarda Vieira Santos

Enfermeira, Pós-graduanda em Saúde do Trabalhador

Instituição de formação: Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI

Endereço: Imperatriz – Maranhão, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0009-8224-4036>

E-mail: eduardavdossantos@hotmail.com

Saul Felipe Oliveira Vêras

Graduando em Medicina

Instituição de formação: Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL

Endereço: Imperatriz – Maranhão, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0009-1121-6927>

E-mail: saul.veras@uemasul.edu.br

Horrana Jaqueline Lima de Carvalho Silva

Enfermeira, Pós-graduanda em Dermatologia e Estética

Instituição de formação: Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional – CEFAPP

Endereço: Caruaru – Pernambuco, Brasil

E-mail: hoorranajsilva@gmail.com

RESUMO

Objetivou-se evidenciar a importância da abordagem multidisciplinar no atendimento de pacientes em PCR na prática clínica e as melhores práticas para otimizar os resultados dos pacientes. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que buscou responder à questão norteadora "Qual abordagem multidisciplinar no atendimento de pacientes em parada cardiorrespiratória?". A busca foi realizada no período de julho a agosto de 2024 e conduzida utilizando bases de dados indexadas na BVS: MEDLINE, SciELO, BDENF-Enfermagem e LILACS. O cruzamento dos descritores do DeCS: "Parada Cardiorrespiratória", "Comunicação Interdisciplinar", "Reanimação Cardiopulmonar" e "Identificação da Emergência", utilizou-se as ferramentas de busca avançada e os descritores foram combinados através do operador booleano "AND". Resultou em 8 estudos para compor a discussão. A abordagem multidisciplinar no atendimento de pacientes em PCR representa uma evolução significativa na prática de cuidados emergenciais. A integração de diferentes disciplinas, aliada a protocolos padronizados, treinamento contínuo e comunicação eficaz, pode aumentar as taxas de sobrevivência e melhorar a qualidade do atendimento pós-PCR. Os resultados importantes implicações para a prática clínica, sugerindo que a adoção de uma abordagem multidisciplinar estruturada pode melhorar significativamente os desfechos dos pacientes em PCR. Futuros estudos devem focar na identificação de barreiras específicas à implementação dessa abordagem e no desenvolvimento de estratégias para superá-las. Além disso, investigar o impacto de diferentes modelos de treinamento e simulação na eficácia da equipe multidisciplinar. Conclui-se que a implementação de protocolos padronizados elaborados a partir de diretrizes conceituadas e a comunicação efetiva, melhora as taxas de sobre vida de vítimas de PCR.

Palavras-chave: Abordagem Multidisciplinar, Reanimação cardíaca, Manejo, Emergências.

ABSTRACT

The objective of this study was to highlight the importance of a multidisciplinary approach in the care of patients undergoing cardiac arrest in clinical practice and the best practices to optimize patient outcomes. This is an integrative literature review, which sought to answer the guiding question "What is the multidisciplinary approach to the care of patients in cardiorespiratory arrest?". The search was carried out from July to August 2024 and conducted using databases indexed in the VHL: MEDLINE, SciELO, BDENF-Enfermagem and LILACS. The crossing of the DeCS descriptors: "Cardiorespiratory Arrest", "Interdisciplinary Communication", "Cardiopulmonary Resuscitation" and "Emergency Identification" was used, using advanced search tools and the descriptors were combined using the Boolean operator "AND". It resulted in 8 studies to compose the discussion. The multidisciplinary approach to the care of patients in CPA represents a significant evolution in the practice of emergency care. The integration of different disciplines, coupled with standardized protocols, ongoing training, and effective communication, can increase survival rates and improve the quality of post-PCR care. The results have important implications for clinical practice, suggesting that the adoption of a structured multidisciplinary approach can significantly improve patient outcomes in CA. Future studies should focus on identifying specific barriers to implementing this approach and developing strategies to overcome them. In addition, to investigate the impact of different training and simulation models on the effectiveness of the multidisciplinary team. It is concluded that the implementation of standardized protocols elaborated from reputable guidelines and effective communication improves the life rates of CA victims.

Keywords: Multidisciplinary Approach, Cardiac Resuscitation, Management, Emergencies.

RESUMEN

El objetivo de este estudio fue destacar la importancia de un abordaje multidisciplinario en la atención de los pacientes sometidos a paro cardíaco en la práctica clínica y las mejores prácticas para optimizar los resultados de los pacientes. Se trata de una revisión integradora de la literatura, que buscó responder a la pregunta orientadora "¿Cuál es el abordaje multidisciplinario de la atención de los pacientes en parada cardiorrespiratoria?". La búsqueda se realizó de julio a agosto de 2024 y se utilizó bases de datos indexadas en la BVS: MEDLINE, SciELO, BDENF-Enfermagem y LILACS. Se utilizó el cruce de los descriptores DeCS: "Paro Cardiorrespiratorio", "Comunicación Interdisciplinaria", "Reanimación Cardiopulmonar" e "Identificación de Emergencias", utilizando herramientas de búsqueda avanzada y los descriptores se combinaron utilizando el operador booleano "AND". El resultado fue de 8 estudios para componer la discusión. El abordaje multidisciplinario de la atención de los pacientes en la CPA representa una evolución significativa en la práctica de la atención de urgencias. La integración de diferentes disciplinas, junto con protocolos estandarizados, capacitación continua y comunicación efectiva, puede aumentar las tasas de supervivencia y mejorar la calidad de la atención post-PCR. Los resultados tienen implicaciones importantes para la práctica clínica, sugiriendo que la adopción de un enfoque multidisciplinario estructurado puede mejorar significativamente los resultados de los pacientes en AC. Los estudios futuros deben centrarse en identificar las barreras específicas para la implementación de este enfoque y desarrollar estrategias para superarlas. Además, investigar el impacto de diferentes modelos de entrenamiento y simulación en la efectividad del equipo multidisciplinario. Se concluye que la implementación de protocolos estandarizados elaborados a partir de guías acreditadas y la comunicación efectiva mejora las tasas de vida de las víctimas de AC.

Palabras clave: Abordaje multidisciplinario, reanimación cardíaca, manejo, urgencias.

1. INTRODUÇÃO

A parada cardiorrespiratória (PCR) é caracterizada como emergência devido a interrupção das atividades elétricas do coração, desencadeando a falta de pulso e respiração da vítima, apresenta risco elevado de morbimortalidade quando intervenções não iniciadas precocemente e de forma eficaz o risco de sequelas e óbito aumentam (Silva *et al.*, 2022).

O reconhecimento da PCR é uma das principais etapas para a abordagem ao tratamento precoce e redução de sequelas neurológicas e desfechos negativos para a qualidade de vida da vítima. Nos últimos anos, a abordagem multidisciplinar no atendimento de pacientes em PCR tem sido amplamente reconhecida como um fator determinante para o sucesso da reanimação. Esta abordagem envolve a integração de diferentes profissionais de saúde, cada um com habilidades específicas que, quando combinadas, potencializam a eficácia do atendimento (Guskuma *et al.*, 2019).

A equipe multidisciplinar inclui médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, e outros profissionais de saúde que trabalham em sinergia para proporcionar um cuidado coordenado e abrangente. Cada membro da equipe desempenha um papel crucial, desde o reconhecimento precoce da PCR, a execução de manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade, até a administração de intervenções avançadas de suporte à vida (Silva *et al.*, 2020).

A implementação de protocolos padronizados, o treinamento contínuo e a simulação de cenários reais são elementos fundamentais para o sucesso da abordagem multidisciplinar. Além disso, a comunicação efetiva e a liderança durante a emergência são essenciais para assegurar que cada etapa do atendimento seja realizada de maneira eficiente e sem atrasos desnecessários (Santos *et al.*, 2019).

Este artigo busca evidenciar através de uma revisão integrativa da literatura, a importância da abordagem multidisciplinar no atendimento de pacientes em PCR na prática clínica e as melhores práticas para otimizar os resultados dos pacientes.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, um método de pesquisa que visa reunir, sintetizar conhecimento disponível na literatura e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática assistencial (Sousa *et al.*, 2017).

O estudo presente foi estruturado seguindo as etapas: definição da questão norteadora do estudo, estabelecimento do objetivo, revisão da literatura, definição dos critérios de inclusão e exclusão dos materiais, coleta de dados através de um instrumento de pesquisa, análise e categorização dos estudos, e finalmente, apresentação e discussão dos resultados obtidos.

Esta pesquisa teve como objetivo responder à seguinte pergunta: "Qual abordagem multidisciplinar no atendimento de pacientes em parada cardiorrespiratória?".

A busca foi realizada no período de julho a agosto de 2024 e conduzida utilizando bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Medical Literature Analysis and Retrieval System

Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO), BDENF-Enfermagem e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

O cruzamento dos descritores foi realizado em português cadastrados em Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Parada Cardiorrespiratória”, “Comunicação Interdisciplinar”, “Reanimação Cardiopulmonar” e “Identificação da Emergência”, utilizou-se as ferramentas de busca avançada e os descritores foram combinados através do operador booleano “AND”.

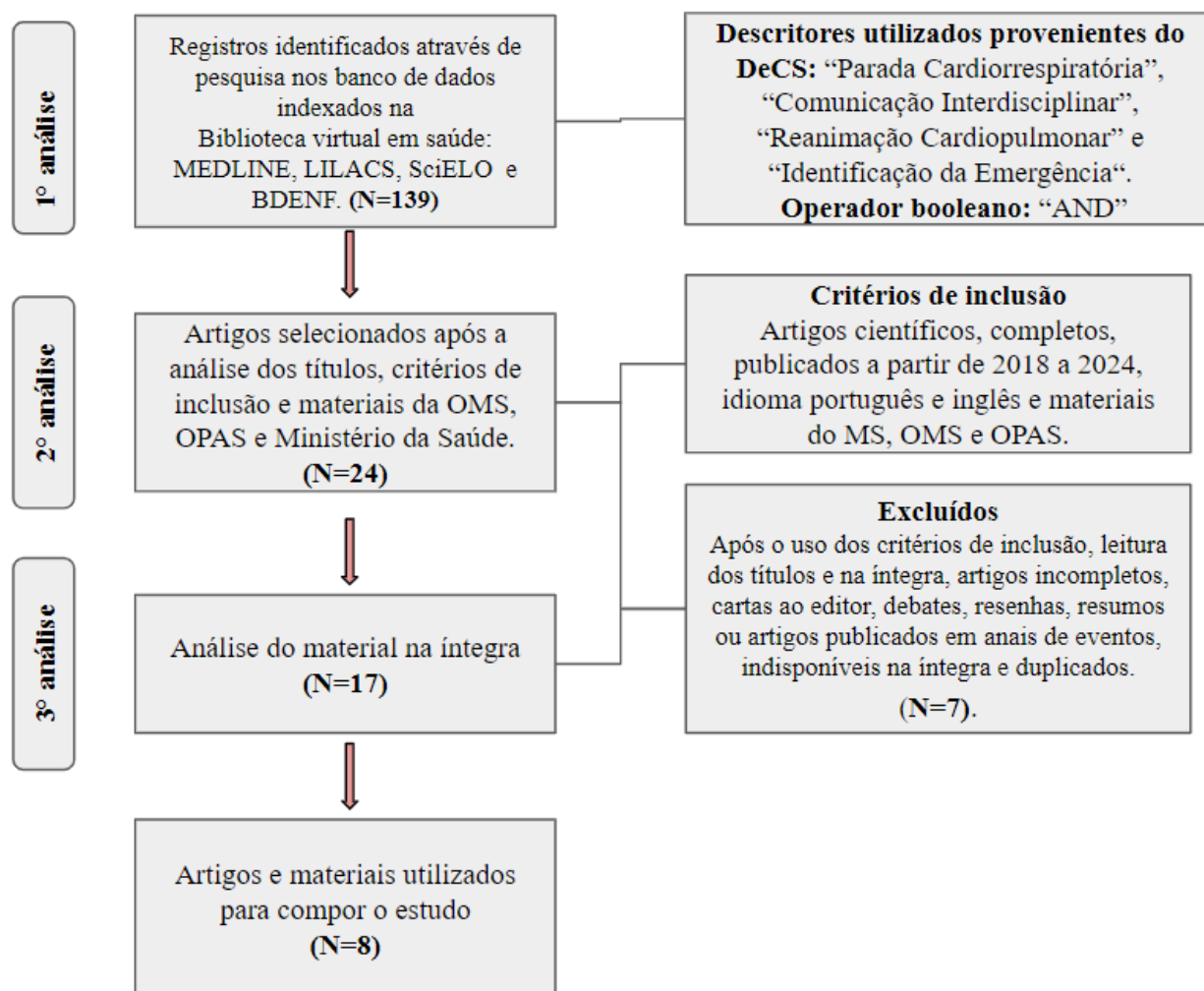
Utilizou como critérios de inclusão para a seleção da amostra foram: artigos completos disponibilizados de forma gratuita e na íntegra, em português, inglês e/ou espanhol, publicados no período de 2018 a 2024. Excluíram-se artigos duplicados, de acesso indisponível e que não se adequam ao objetivo da atual revisão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para compor a revisão, foram analisados 24 artigos na íntegra e 8 para compor a discussão, identificados através das etapas representadas pelo fluxograma 1, construído de forma a facilitar a visualização da busca e amostragem na literatura. Dessa forma, após realizar cruzamentos em pares entre os descritores, identificamos inicialmente um total de 139 artigos nas cinco bases de dados utilizadas.

Esses artigos foram então submetidos aos critérios de inclusão estabelecidos, incluindo a exclusão de títulos, resumos, artigos duplicados e aqueles que não se adequavam ao objetivo proposto, ou que não estavam disponíveis para leitura.

Fluxograma 1. Fluxograma de operacionalização para seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa.



Fonte: autoria própria (2024).

As chances de sobrevivência dos pacientes acometidos por PCR, aumentam significativamente dependendo do tempo de abordagem e da forma como foi conduzido o evento, se estava condizente com protocolo de RCP atualizados. Para tanto, torna-se indispensável o desenvolvimento de competências e habilidades das equipes envolvidas, ainda no ambiente acadêmico, estes assumem uma importante posição assistencial a prática clínica numerosa e fundamentada nos protocolos, através de treinamento acerca da RCP (Santos *et al.*, 2019).

O Suporte Básico de Vida (SBV) possui aspectos fundamentais essenciais para promover a sobrevivência em uma situação de PCR, o reconhecimento imediato de parada cardíaca súbita e ativação do sistema de resposta a emergências o SAMU, com as manobras de RCP precoce e desfibrilação com desfibrilador externo automático (DEA) (Santos *et al.*, 2023).

A implementação de protocolos padronizados contínuos é essencial para garantir que todos os membros da equipe estejam alinhados quanto às melhores práticas no manejo de PCR. De acordo com as diretrizes da American Heart Association (AHA), uma RCP eficaz e com qualidade, o socorrista deve realizar treinamentos contínuos e a simulação regular de cenários de PCR são fundamentais para manter as habilidades da equipe alinhadas para atuar em situações reais (Santos *et al.*, 2019).

A comunicação eficaz e a liderança durante a emergência são componentes críticos de uma abordagem multidisciplinar bem-sucedida. A clareza na distribuição de tarefas e a assertividade na tomada de decisões podem reduzir significativamente os tempos de resposta e melhorar a coordenação das intervenções. Estudos têm mostrado que equipes bem treinadas, com uma comunicação clara e uma liderança forte, têm melhores resultados em situações de PCR (Quilici *et al.*, 2019).

A colaboração entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos e outros profissionais de saúde é crucial para um atendimento eficaz em casos de PCR, onde cada profissional traz uma perspectiva única e habilidades específicas que, quando combinadas, proporcionam um atendimento eficiente.

Mostra que médicos podem liderar a administração de medicamentos e intervenções avançadas, enfermeiros e a equipe de enfermagem podem assegurar compressões torácicas de alta qualidade e monitorar sinais vitais. A presença de fisioterapeutas pode ser fundamental para otimizar a ventilação e a oxigenação do paciente, e farmacêuticos podem contribuir significativamente para a gestão precisa dos medicamentos administrados durante a RCP (Silva *et al.*, 2022).

Apesar dos benefícios evidentes, a abordagem multidisciplinar enfrenta desafios significativos, incluindo a variabilidade na formação e experiência dos profissionais, a resistência à mudança de práticas estabelecidas e as limitações de recursos em diferentes ambientes de saúde. Além disso, a integração de tecnologias, como DEA e sistemas de monitoramento avançados, requer investimentos contínuos em treinamento e infraestrutura (Brandão *et al.*, 2024).

Para que RCP seja efetiva, o profissional deve realizar compressões torácicas com uma frequência de 100 a 120 por minuto, com habilidade na técnica-científica e profundidade de duas polegadas, que equivalem a 5 cm, permitindo o retorno total do tórax após cada compressão, minimizar as interrupções das compressões e ventilar adequadamente. Além disso, deve posicionar-se ao lado da vítima, deixando o tórax desnudo e colocando a região hipotênar da mão sobre o esterno da vítima e a outra mão sobre a primeira, entrelaçando-a, sem retirar o contato das mãos (Santos *et al.*, 2023).

O manejo da equipe multiprofissional no âmbito da assistência direta à vítima, percebe-se que a enfermagem é diariamente o responsável pela avaliação primária, seja no ambiente hospitalar na classificação de risco ou na assistência extra-hospitalar e pelo início das manobras de RCP, o que requer

conhecimento técnico-científico, disponibilidade, destreza e competência para tais situações com rapidez e eficácia em que é prestada essa assistência (Moraes; Neto; Santos, 2020).

4. CONCLUSÃO

A abordagem multidisciplinar no atendimento de pacientes em PCR representa uma evolução significativa na prática de cuidados emergenciais. A integração de diferentes disciplinas, aliada a protocolos padronizados, treinamento contínuo e comunicação eficaz, pode aumentar as taxas de sobrevivência e melhorar a qualidade do atendimento pós-PCR. No entanto, é crucial continuar explorando e abordando os desafios para garantir a implementação eficaz dessa abordagem em diversos contextos de saúde.

Os resultados deste estudo têm importantes implicações para a prática clínica, sugerindo que a adoção de uma abordagem multidisciplinar estruturada pode melhorar significativamente os desfechos dos pacientes em PCR. Futuros estudos devem focar na identificação de barreiras específicas à implementação dessa abordagem e no desenvolvimento de estratégias para superá-las. Além disso, é necessário investigar o impacto de diferentes modelos de treinamento e simulação na eficácia da equipe multidisciplinar.

REFERÊNCIAS

- De Castro Brandão, P. .; Carvalho Nunes Silva, I. .; Teixeira Dantas Farias, M.; Porfírio Ferreira Almeida Santos, V. .; Macedo França Farias, D. .; Sampaio Santa Cruz, V. .; Alves De Oliveira, J. Parada Cardiorrespiratória: caracterização do atendimento no serviço de atendimento móvel de urgência. **Nursing Edição Brasileira**, [S. l.], v. 23, n. 267, p. 4466–4477, 2020. DOI: 10.36489/nursing.2020v23i267p4466-4477. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/827>. Acesso em: 1 ago. 2024.
- Ferreira Dos Santos, C. .; Machado Coutinho, F. .; Franco Dos Santos, H. .; Silva Souza, J. .; Bruce Dos Santos, J. .; Santos De Lima, L. dos . Importância do enfermeiro frente a implementação do protocolo de RCP. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 9, n. 28, p. 03–08, 2019. DOI: 10.24276/rrecien2358-3088.2019.9.28.3-8. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/214>. Acesso em: 3 ago. 2024.
- Guskuma, E. M.; Lopes, M. C. B. T.; Piacezzi, L. H. V.; Okuno, M. F. P.; Batista, R. E. A.; Campanharo, C. R. V. Conhecimento da equipe de enfermagem sobre ressuscitação cardiopulmonar em um hospital universitário. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 21, p. 52253, 2019. DOI: 10.5216/ree.v21.52253. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/52253>. Acesso em: 2 ago. 2024.
- Kiefer Moraes, C. L.; Guilherme Neto, J.; Guilherme Otranto Dos Santos, L. A classificação de risco em urgência e emergência: os desafios da enfermagem . **Global Academic Nursing Journal**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. e17, 2020. DOI: 10.5935/2675-5602.20200017. Disponível em: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/26>. Acesso em: 3 ago. 2024.

Quilici, Ana Paula et al. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia–2019. **Arq Bras Cardiol**, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019. DOI: 10.5935/abc.20190203. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/7hYYNQk4XHwckmPbFcFD7kP/?format=pdf>

Silva Dos Santos, R.; Santos Reis, R. S. R.; Da Silva Andrade, L. O. Da S. A.; Bomfim Reis, K.; De Camargo, C. L.; Costa Da Silva, J. Simulação clínica para o treinamento de estudantes junto ao suporte básico de vida. **Peer Review**, [S. l.], v. 5, n. 21, p. 585–598, 2023. DOI: 10.53660/1142.prw2674. Disponível em: <https://peerw.org/index.php/journals/article/view/1142>. Acesso em: 3 ago. 2024.

Silva, L. G. F. E .; Mousinho, M. G. C. P.; Couto, S. I. Da S.; Vieira, M. V. A. Da S.; Araújo, M. C. S. De; Frazão, M. G. De O.; Lopes, E. T.; Silva, D. D. da. Initial care in cardiac arrest: an integrative literature review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. e30911225516, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i2.25516. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25516>. Acesso em: 3 aug. 2024.

Silva, M. P. B.; Leite , . A. C.; Carvalho, S. B. De; Carvalho, M. B. De; Lima, M. S.; Penha, C. M. S. D.; Silva, J. M. I. Da .; Barradas, K. L.; Sousa, J. F. De; Coutinho, L. A.; Lima, J. H. C.; Schuster, A. L.; Bassani, B. F. B.; Costa Júnior, V. L. D. .; Almeida, R. C.; Lopes , J. R.; Rezende, I. O. De; Rezende, A. O. de. The multiprofessional team front of the patient suffering from cardiorespiratory arrest. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 11, p. e3119119761, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i11.9761. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9761>. Acesso em: 3 aug. 2024.

De Sousa, Luís Manuel Mota et al. Uma metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista investigação em enfermagem**, v. 2, pág. 17-26, 201